

JÜRGEN HABERMAS, PAULO FREIRE E A ONTOLOGIA DA EDUCAÇÃO POPULAR: ENTRE O CIDADÃO E O SUJEITO, REFORMA OU TRANSFORMAÇÃO SOCIAL?

FARIA, Inajara
Universidade Federal de Pelotas
Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq

PITANO, Sandro de Castro
Universidade Federal de Pelotas
Orientador, Professor Adjunto do Departamento de Geografia

1 INTRODUÇÃO

A educação sempre foi um tema de extrema relevância para ser estudado. Seu papel na sociedade e sua influência perante aos indivíduos, justificam seu estudo. Baseado em dois autores que influenciaram e continuam exercendo influência na educação, não apenas no Brasil, mas em nível mundial, é que está pesquisa se fundamenta e desenvolve.

Jürgen Habermas, pensador alemão, escreveu sua tese sobre a ação comunicativa, abrangendo a interação entre sujeitos, capazes de se influenciar mutuamente. Segundo PITANO (2008, p.134), a ação comunicativa prima por uma:

racionalidade que não seja instrumento de dominação, mas de democracia, que, além de compreender a esfera instrumental de conhecimentos objetivos, abrange a interação entre sujeitos, marcada por simbolismo e subjetivismo, experiências interpessoais e a contextualização dialógica de agentes lingüísticos.

Paulo Freire, educador brasileiro, em contraponto, escreve sobre uma Educação Problematizadora, que assim como a ação comunicativa é um ato cognoscente, a partir do diálogo entre os sujeitos. A Educação Problematizadora é enfocada a partir da reflexão, onde o educador passa do papel de transmissor de conhecimentos e o educando de mero espectador deste processo, para sujeitos ativos do mesmo, em comunhão, construindo conhecimento como consequência de uma prática reflexiva e crítica da realidade.

Os objetivos desta pesquisa, que está em andamento, é buscar entender a visão de sociedade de cada um dos autores, dando significado para o cidadão ou sujeito encontrados nos textos de ambos, como perspectiva de reforma ou transformação social, a partir da revisão bibliográfica que vem sendo dedicada desde agosto, período que iniciou a pesquisa e vigência da bolsa. Primeiramente houve uma aproximação com os autores da pesquisa, onde se observou suas principais obras, e o contexto vivido por cada um deles. Elementos fundamentais para entender principalmente suas percepções de sociedade.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A metodologia que está sendo utilizada para a realização do projeto se trata da pesquisa bibliográfica e análise dos dados obtidos pela mesma. O projeto se fundamenta em três etapas. Primeiramente busca-se a partir da análise das obras de Jürgen Habermas e Paulo Freire, chegar a seus ideais de sociedade, dimensionando-os em relação à reforma ou transformação social. A partir desta análise, as utopias sociais de ambos os autores serão comparados com os pressupostos ontológicos da libertação, investigando o conceito de cidadão. Em seguida, espera-se demonstrar a sua insuficiência como paradigma da ação educativa libertadora. Por fim, em terceiro lugar, pretende-se definir e propor o conceito de sujeito social, como horizonte de formação da Educação Popular.

As principais obras que estão sendo analisadas são: *Pedagogia do Oprimido*, *Conscientização*, *Pedagogia da Esperança* e *Pedagogia da Indignação*, de Paulo Freire, por entender que são representativas de momentos distintos e cruciais para a sistematização do seu pensamento; *Teoria do agir comunicativo (volumes I e II)*, *A inclusão do outro*, *Consciência moral e agir comunicativo e Direito e Democracia: entre facticidade e validade II*, de Jürgen Habermas, considerando que contêm as principais teses da Teoria da Ação Comunicativa, além de suscitarem ter maior afinidade com o problema de pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao longo dos estudos da pesquisa, buscamos delinear aproximações e distanciamentos entre Freire e Habermas. Uma das premissas que orientaram a pesquisa foi a suspeita de que a teoria social habermasiana, dadas as suas características básicas, conduz à reforma (mudança cultural) e não à transformação (mudança radical nos âmbitos cultural, econômico e político) estrutural da sociedade.

A partir desta premissa é que a análise bibliográfica começou a ser realizada. Durante esses meses deu-se maior atenção as obras dos autores, onde foi investigado as suas visões de sociedade. Constatou-se que Habermas e Freire almejam a educação como forma de obtenção de poder, atribuindo-lhe fundamental papel no interior de suas teorias.

Por suas diferentes realidades sociais, percebe diferentes preocupações: enquanto Habermas critica o capitalismo dos países europeus, que arrasam as relações sociais destes, Freire dedica sua obra a libertação dos povos colonizados, às raízes da opressão.

Percebe-se que nas obras de Freire, há uma aposta para a Educação como liberdade, fundamento que designa nome de uma de suas obras, Educação como prática da liberdade. A liberdade viria por “método ativo, dialogal, crítico e criticador; na modificação do conteúdo programático da educação; no uso de técnicas como a da redução e da codificação” (FREIRE, 1999. p. 115). A partir desses fundamentos, pode-se concluir que Paulo Freire está ligado com a transformação social, que não é apenas uma mudança (reforma), mas sim, uma mudança radical na estruturação da sociedade. Acreditando que somente após a transformação social que se terá uma sociedade mais justa e menos desigual. A reforma, que viria para atenuar os problemas decorrentes da desigualdade material entre as pessoas, seria premissa das características de Habermas, conduzindo a uma mudança cultural.

4 CONCLUSÕES

Embora esta pesquisa contenha apenas resultados de cunho teórico, reforçamos a sua importância para as reflexões que podem desencadear na prática pedagógica. Ainda há um déficit na educação brasileira de discussões no campo teórico, onde servem para o desenvolvimento de idéias e planejamento para o campo prático.

Por estarem em épocas e contextos diferentes os autores tem visões distintas, no entanto, ambos assumem um papel importante para a educação, o de obtenção de poder. Apesar disto, cada um toma uma postura diferente, Habermas acreditando na reforma e Freire na transformação social.

5 REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Indignação: Cartas Pedagógicas e Outros Escritos**. São Paulo: Unesp, 2000.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 23^o ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

HABERMAS, Jürgen. **Teoria de la acción comunicativa I**. Madri: Taurus, 2003.

HABERMAS, Jürgen. **Teoria de la acción comunicativa II**. Madri: Taurus, 2003.

HABERMAS, Jürgen. **A inclusão do outro: estudos de teoria política**. 2^a ed. Tradução de George Sperber. São Paulo: Loyola, 2004.

HABERMAS, Jürgen. **Consciência moral e agir comunicativo**. Tradução de Guido de Almeida. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

PITANO, Sandro de Castro. **Jürgen Habermas, Paulo Freire e a crítica à cidadania como horizonte educacional: uma proposta de revivificação da Educação Popular ancorada no conceito de sujeito social**. 2008. Tese (doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2008.